



Ministério da Saúde e  
da Segurança Social

DELEGACIA DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

# O papel do enfermeiro nos cuidados de saúde primários

Marlinda Rocha Bettencourt  
Enfermeira

# REVER E REFLETIR

- O que é a enfermagem?
- Quem é o Enfermeiro?
- O que é a saúde?
- O que são cuidados?
- O que são cuidados de saúde primários?
- O que é a enfermagem comunitária?
- Quem são os enfermeiros comunitários?

- Enfermagem é a profissão que se impôs de forma decisiva evoluiu a partir de antecedentes sociais, religiosos, militares
- Os enfermeiros são um importante grupo profissional nos serviços de saúde de um país

# Saúde

## Conceito em movimento

Paradigma	Visão do mundo	Saúde	Doença
Mágico - religioso	O controlo do mundo está sob o controlo de forças sobrenaturais, deus ou outra força sobrenatural do bem ou do mal tem o controlo; os humanos estão à mercê destas forças	Dádiva ou recompensa como sinal da vontade de Deus, ou como uma bênção	Originada por um agente sobrenatural, com ou sem justificação, bruxaria. A causa da doença não é orgânica, é mística. Causas: possessão por espíritos malignos, quebra de um tabu, forças sobrenaturais (bruxaria, sacrilégio)
Biomédico	A vida é controlada por processos físicos e bioquímicos que podem ser estudados e manipulados pelo homem	A mente e o corpo são entidades distintas. Existe uma causa para a doença, mesmo que desconhecida. Actividades para a prevenção da doença; recuperação através do exercício, medicamentos, tratamentos e outros meios.	O desgaste, acidente, traumatismo, elementos patogénicos e desequilíbrios bioquímicos e de fluidos. Existe uma relação causa-efeito para acontecimentos naturais. A vida relaciona-se com estruturas e as funções com as máquinas
Holístico	Harmonia, equilíbrio natural. A vida humana é apenas um aspecto da natureza e parte da ordem natural do cosmos. Cada coisa tem o seu lugar e desempenha o seu papel de acordo com as leis de manutenção da ordem	Meio ambiente, comportamentos e factores socioculturais influenciam a manutenção da saúde e a prevenção da doença. Manter e restaurar o equilíbrio é importante para a saúde.  Adaptado Romper et al 1995	Doenças, desequilíbrio e caos são o resultado da alteração das leis do universo

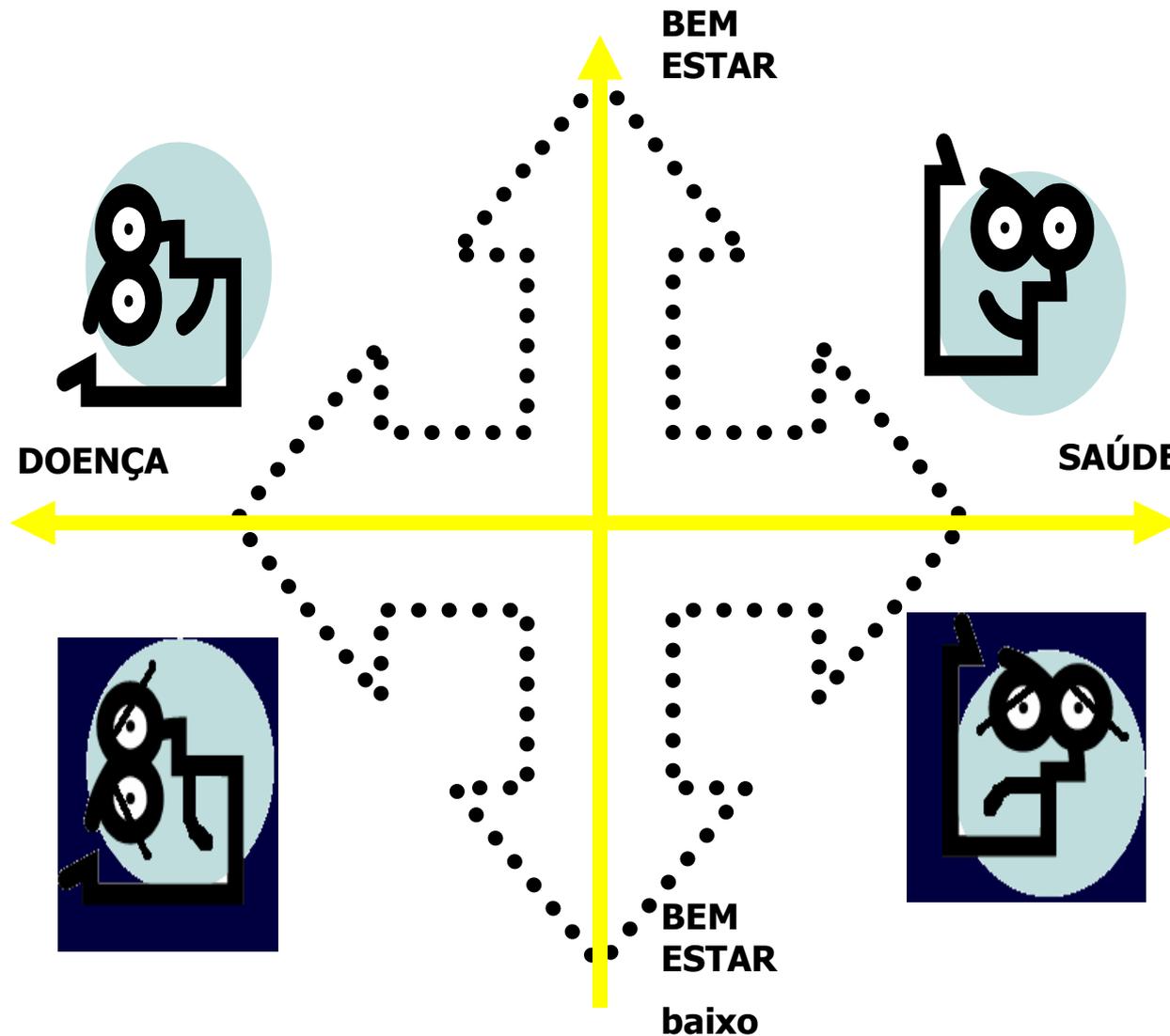
<b>Modelo Patogénico</b> (Paradigma da doença)	<b>Modelo Salutogénico</b> (Paradigma da saúde)
Tratamento dos sintomas Trabalho especializado, cuidado direccionado para um determinado órgão	Procura as causas dos sintomas e implementa tratamento; preocupa-se com a totalidade do indivíduo
O profissional assume uma postura neutra nas intervenções	A atenção que o profissional dedica ao indivíduo faz parte do processo do processo de intervenção
As intervenções baseiam-se em actos cirúrgicos e intervenções farmacológicas	Evitam intervenções invasivas, procuram intervenções não agressivas (psicoterapia, alimentação, exercício...)
O corpo é perspectivado como uma máquina em bom ou mau estado	O corpo é visto como um sistema dinâmico
A componente psíquica é secundária a um problema orgânico	A componente psíquica é o factor principal em todas as patologias
Procura eliminar os sintomas da doença	Procura obter um bem-estar óptimo, uma "meta-saúde"
O indivíduo é dependente do profissional	O indivíduo é (ou deve ser) autónomo
O profissional é uma autoridade	O profissional é um interlocutor terapêutico
A prevenção é fundamentalmente individual: vitaminas, exercício, não fumar...	A prevenção engloba todos os aspectos da vida humana. Trabalho, relações humanas, motivação...

# Determinantes: Saúde/Doença

Biologia	Ambiente		Estilos de vida	Serviços Saúde
Genes Idade Sexo	Físico	Social Económico	Álcool Tabaco Nutrição Hábitos Sexuais Exercício Drogas	Acesso Equidade Serviços Saúde Pública Medicamentos Cuidados Primários
	Água Ar Radiações Agentes infecciosos	Pobreza Classe Social Emprego Educação Desigualdades		

*M Lalonde: New Perspectives for the health of Canadians, 1974*

# RELAÇÃO ENTRE SAÚDE E DOENÇA



- Um importante estímulo para a mudança na enfermagem foi a iniciativa da OMS «Saúde para todos», lançada em 1978, que insistia na necessidade de que os enfermeiros trabalhassem fora do contexto hospitalar - tradicional.
- Este planeamento de cuidados de saúde primários exigia que a formação em enfermagem mudasse.

# CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

**Assistência essencial, baseada em métodos e tecnologias práticas, cientificamente fundamentadas e socialmente aceites, colocadas ao alcance de todos os indivíduos e famílias da comunidade, com a sua participação plena e com custos que a comunidade e o país possam suportar.(Alma-Ata, 1978)**

- Devem ser parte integrante de qualquer sistema de saúde e representar o primeiro nível de cuidados, ou seja, o primeiro ponto de contacto dos indivíduos com o sistema de saúde
- Devem ser dirigidos para a resolução de problemas de saúde concretos que terão de ser abordados a partir de actividades de prevenção, tratamento e reabilitação, dando igual ênfase à autoresponsabilização e participação da comunidade



# Carta da Alma-Ata

(Conferência Internacional sobre os Cuidados Primários de Saúde, 1978)

Devido a necessidade de mobilizar todos os governos para a universalização dos cuidados primários;

## ✓ Princípios da Carta de Alma-Ata

Promoção e Prevenção

Saúde



Saúde para todos

# Carta de Ottawa

(Novembro 1986, Ottawa – Canada)



- Promoção de estilos de vida saudáveis
- Prevenção da doença e suas consequências incapacitantes

# Carta de Compromisso com a Promoção da Saúde, 1986, OTAWA

- Conferência Internacional sobre Promoção da saúde
- Nova concepção de Saúde pública no Mundo
- Saúde para todos no ano 2000
  - Definição da Promoção da saúde
  - Pré-requisitos para a saúde
  - Sector sanitário actua como mediador
  - Participação activa na promoção da saúde:
    - Políticas de promoção da saúde
    - Criação de ambientes saudáveis
    - Reforço da acção comunitária
    - Desenvolvimento de aptidões pessoais
    - Reorientação dos serviços de saúde

# Promoção

“ Processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle do processo.”

Você conhece o conceito de equidade?



IGUALDADE



EQUIDADE

(Reduzir as diferenças no estado de saúde da população)

# ✓ Pré-requisitos para a Saúde



- Cuidados PRIMÁRIOS são baseados em métodos e tecnologias práticas ou tecnologia leve.
- Não É complicado, contudo é uma tarefa complexa.
- INTERSETORIALIDADE

# Complicado X Complexo

Muitas partes pequenas, diferentes entre si e cada um desempenha um papel preciso no sistema.



Muitas partes semelhantes que se comportam segundo regras individuais e é a interação que produz um comportamento globalmanete coerente. Funciona como um todo.

“O todo é maior que a soma das partes”

( Aristóteles)



Quanto maior a multiplicidade, a interdependência e a diversidade, maior a complexidade.

**E o Papel do Enfermeiro neste processo  
de Saúde/ Doença?**

**E nos cuidados de saúde primários?**

- Em cuidados de saúde primários, a enfermagem integra o processo de promoção da saúde e prevenção da doença, evidenciando-se as atividades de educação para a saúde, manutenção, restabelecimento, coordenação, gestão e avaliação dos cuidados prestados aos indivíduos, famílias e grupos que constituem uma dada comunidade.

- *Enfermagem comunitária é uma prática continuada e globalizante* dirigida a todos os indivíduos ao longo do seu ciclo de vida e desenvolve-se em diferentes locais da comunidade.
  - Contexto domiciliar
  - Contexto escolar
  - ...

- Prática de complementaridade com a dos outros profissionais de saúde e parceiros comunitários,
- Responsabiliza-se por identificar as necessidades dos indivíduos/famílias e grupos de determinada área geográfica e assegurar a continuidade dos cuidados, estabelecendo as articulações necessárias.

- A escassez de enfermeiros reflete-se na qualidade dos cuidados prestados aos indivíduos, famílias e grupos e nas relações interprofissionais

# Os enfermeiros em cuidados de saúde primários são responsáveis:

- Pela execução do PNV;
- Partilham a responsabilidade epidemiológica com as autoridades de saúde, identificando precocemente «casos novos», sobretudo os detetados em grupos comunitários; - BUSCA ATIVA
- Efectuam inquéritos epidemiológicos, contribuindo para o diagnóstico e controlo da situação sanitária do ponto de vista endémico e epidémico;
- Efectuam vigilância de saúde a grupos seleccionados segundo padrões de comportamento ou problemas específicos ou com disfuncionalidades familiares e/ou sociais em aspetos ligados à saúde materna, infantil e escolar, à adolescência e doenças transmissíveis mais relevantes;
- Estão próximos dos migrantes e imigrantes, dando apoio e orientação em questões de saúde;

São promotores ou respondem às solicitações do poder autárquico local ou de associações de bairro, bem como a iniciativas empresariais, no âmbito da saúde no trabalho;

- Contribuem para a **deteção precoce da doença** através da realização de rastreios (Mantoux e PIK);
- Trabalham em articulação, sobretudo com instituições governamentais, nas áreas da educação e da segurança social, mas também com associações na vigilância, acompanhamento e/ou execução do programa de tratamento instituído, de doenças infecciosas, oncológicas, mentais, entre outras;
- Integrados em movimentos sinérgicos transectoriais, participam em programas e projectos específicos, estabelecidos em rede ou em parceria, no controlo de doenças civilizacionais e nas denominadas *life style*.

# O TRABALHO DO ENFERMEIRO

- Basear a nossa atuação em **necessidades reais**;
- Utilizar intervenções **evidence-based**;
- Integrar e articular a **promoção de saúde e a prevenção da doença**;
- Trabalhar em **equipas** multidisciplinares e multisectoriais;
- Promover a **participação ativa** dos indivíduos e comunidades **nas decisões** sobre os seus próprios cuidados de saúde;
- Desenvolver **competências essenciais** ao trabalho com as famílias e planear as atividades em função dos **ganhos em saúde**.

- os enfermeiros cuidam de indivíduos, famílias e grupos, no CS, no domicílio, ou em organizações comunitárias, acompanhando-os ao longo do ciclo de vida, próximos dos problemas e anseios das pessoas.

- Territorialização
- Cadastro
- Trabalhos em grupo
  - Visitas domiciliares / comunitárias
- Humanização e acolhimento – criar vínculo
- Análise da situação de saúde
- Programação e avaliação
- Ações estratégicas
- Cogestão e gestão participativa

- Ações preventivas e educativas - programas
    - Individual e / ou de grupo
  - Intervenções em contexto escolar
  - Intervenções em contexto recreativo
    - Educação pelos pares
    - Literacia em saúde
- Contexto domiciliar

- O papel do enfermeiro na comunidade consiste em «possibilitar» a autonomia, criar com sabedoria a oportunidade, reforçando crenças e capacidades, respeitando as decisões e os ritmos de aprendizagem, fomentando, a partir da célula familiar, a reprodução e herança de modelos comportamentais e experiências de saúde individuais, num processo de crescimento e desenvolvimento.

# Função do Enfermeiro

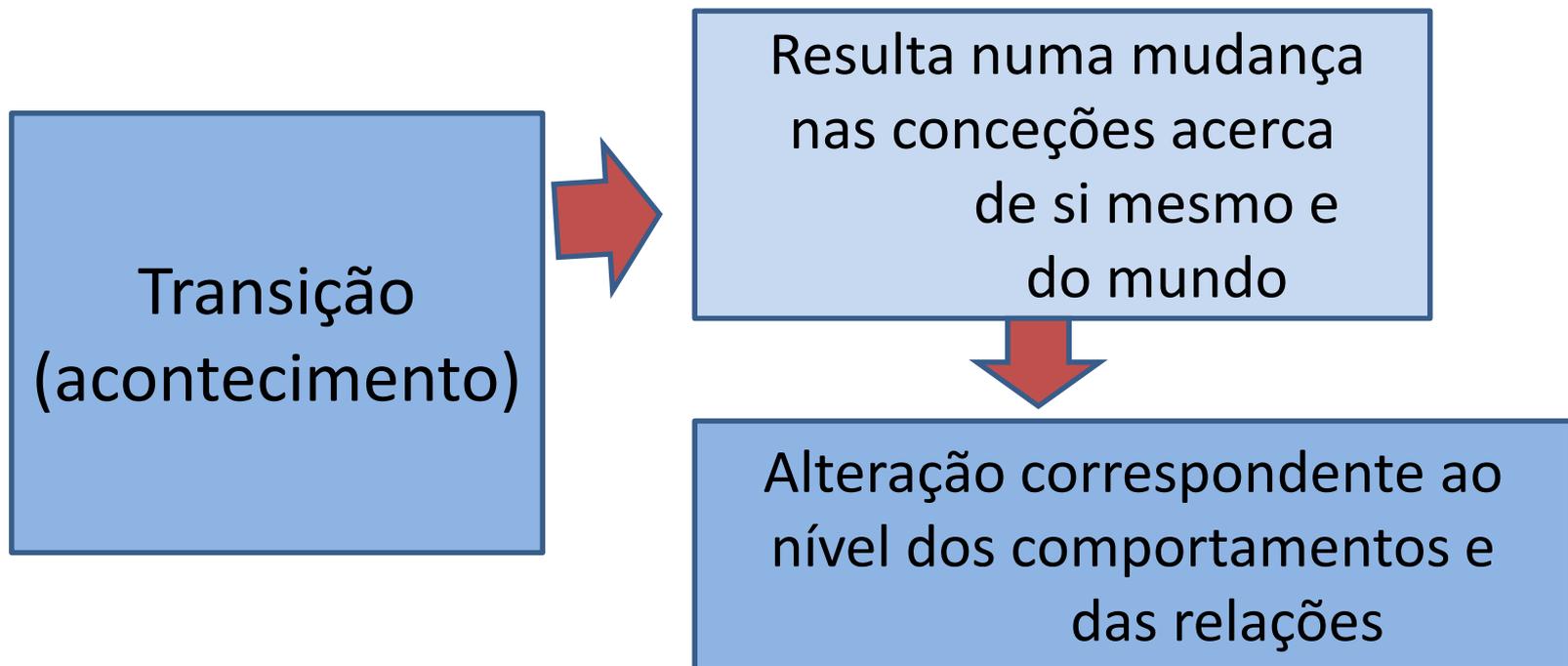
Hendersom (1988)

Assistir o indivíduo doente ou sadio, no desempenho das suas atividades que contribua para manter a saúde ou para recuperá-la ( ou ter uma morte serena) atividades que ele desempenharia se tivesse a força, vontade ou conhecimentos necessários.

# Teoria de transição de Meleis

Função do Enfermeiro “ajudar as pessoas a gerir as transições ao longo do ciclo vital”, ajudando-as a adaptarem-se a novas realidades e a mudarem a sua conceção de vida.

(Petronilho; 2006; p.31 cit. in Teixeira, JC et al; 2010; p.48)



# Papel do enfermeiro nos cuidados primários de saúde



**Saber Fazer** (Gestor do Cuidado e do Cuidar)



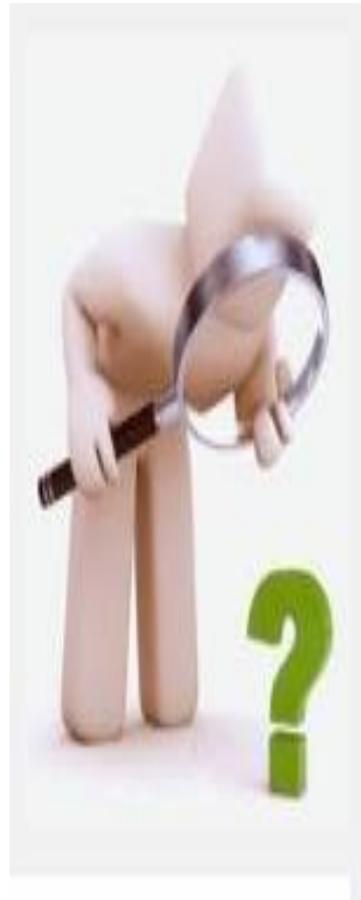
O Cuidado



O Ser Humano



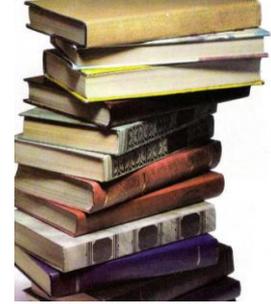
Cuidar do Ser Humano





Continuarei semeando, a  
colheita pertence ao futuro  
de Cabo Verde

# BIBLIOGRAFIA



- Carmo, Hermano, (1999) – Desenvolvimento Comunitário, Lisboa, Universidade Aberta
- Carmo, Hermano, (1996) - Exclusão social. Rotas de intervenção (Coord.), Lisboa, ISCSP/UTL.
- Educação e Desenvolvimento Comunitário Local: Perspectivas pedagógicas e sociais da sustentabilidade. Profedições, Lisboa
- STANHOPE. Lencaster, Enfermagem de saúde Comunitária. 4ª ed. Lusociência. 2004
- AA.VV. (1997) – *Explorations in Family Nursing*. Dorothy A. White (ed.) Londres: Routledge.
- Correia, C.; Dias, F.; Coelho, M.; Page, P.; Vitorino, P. (2001). Os enfermeiros em cuidados de saúde primários. **Revista Enfermagem**, Volume Temático. disponível na internet em: <http://www.ensp.unl.pt/dispositivos-de-apoio/cdi/cdi/sector-de-publicacoes/revista/2000-2008/pdfs/E-07-2001.pdf>
- HANSON, Shirley May Harmon (2005) – *Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família*. Loures: Lusociência.
- MATUMOTO, S.; MISHIMA S. M. & PINTO, I. C. (2001). Saúde Colectiva: um desafio para a enfermagem. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 17(1):233-241, jan-fev, 2001. Disponível na Internet em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v17n1/4080.pdf>
- RICE, Robyn (2004) – *Prática de Enfermagem nos Cuidados Domiciliários – Conceitos e Aplicação*. Loures: Lusociência